



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, realizada aos vinte e dois de agosto de mil novecentos e oitenta e três na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, sob a Presidência do Senhor ADEMIR WILSEK e Secretariada pelo vereador JOSÉ ROSSONI que contou, ainda, com as presenças dos vereadores ALFREDO GADENS, RAUL NEGRÃO, AIRTON DE OLIVEIRA, DARCI ANDREASSA, JOÃO ZAVATTI, LOURIVAL NETZEL, ISOLDA VANA, ARI CEQUINEL, PEDRO BARAUSSE, BALDUINO VIDAL e RUBENS GUAREZI, que assinaram o Livro de Comparecimento, inclusive os membros da Mesa. Ao iniciar-se os trabalhos foi feita uma oração e lida a Ata da Sessão anterior. Posta em discussão e votação, foi aprovada. Logo a seguir, passou-se a leitura pelo Secretário, José Rossoni, da seguinte matéria pauta: 1) Ofícios nºs 54/83-C e 56/83-C, do Executivo Municipal, respondendo a vários pedidos formulados por vereadores deste Legislativo Municipal; 2) Ofício nº 51/83-C, do Executivo Municipal, restituindo autógrafos do projeto de lei nº 13/83 que, sancionado, se transformou na Lei nº 610, de 17.08.83, para arquivamento; 3) Ofício nº 53/83-C, do Executivo, encaminhando projeto de lei nº 14/83, em regime de urgência; 4) pedido de providências do vereador Balduino Vidal; 5) pedido de providências do vereador Ari Cequinel; 6) pedido de providências de autoria do vereador José Rossoni; 7) pedido de providências de autoria do vereador Raul Negrão; 8) apresentação a Plenário do Balancete Financeiro da Câmara Municipal, relativo ao mês de julho de 1983, para efeito de controle e arquivamento; 9) Ofício nº 52/83-C, do Executivo, encaminhando Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal, relativo ao mês de julho do corrente ano, para efeito de controle e arquivamento; 10) comunicação nº 420/83-SAE, de 12.08.83, do Subchefe da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná, informando do encaminhamento, para os devidos fins, a Secretaria de Estado dos Transportes do pedido de autoria do vereador Ademir Wilsek que trata da recuperação da Estrada do Cerne; 11) comunicação do Excelentíssimo Senhor Maurício Fruet, DD. Prefeito Municipal de Curitiba, informando do êxito alcançado, bem como encaminhando as conclusões do Seminário de Prefeitos e Presidentes de Câmaras de Capitais Brasileiras realizado em Curitiba nos dias 22 e 23 de julho último; 12) comunicação de que será cedida, nos dias 24 a 26 de agosto do corrente, a Sala de Sessões desta Casa de Leis para o Seminário "Criatividade e Técnica de Vendas", promovido pelo SENAC e Fundação João XXIII. Finda a leitura, o Senhor Presidente liberou a palavra aos vereadores inscri-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ceu, na oportunidade, comentários sobre dificuldades na instalação de creches, o que, para tanto, solicitou, a título de sugestão, o encaminhamento a Chefia do Departamento de Educação de programa do Seminário sobre Creches, promovido, nos dias 27 e 28 de agosto do corrente, pela Prefeitura Municipal de Curitiba. Disse, ainda, que a participação de pessoa ligada a educação a tal evento, em muito poderia contribuir para o aperfeiçoamento nas instalações de creches em nosso Município. Em seguida, usou da palavra o vereador Lourival Netzel que criticou o Governo Federal no que tange a assistência e a falta de solução para o problema da seca no Nordeste do Brasil que assola o povo nordestino. Ressaltou, também, as péssimas condições de vida dos trabalhadores que desempenham atividades nas "frentes de serviços". Criticou, ainda, a forma como o Excelentíssimo Senhor Presidente da República tratou da saúde, submetendo-se a cirurgia cardíaca nos Estados Unidos da América. Afirmou o vereador que a medicina brasileira é tão desenvolvida e capacitada quanto a norteamericana e que não haveria necessidade do Chefe de Estado Brasileiro se deslocar para aquele hospital norteamericano. Criticou, também, a eleição efetivada pelo Governo do Estado do Paraná nos Colégios Estaduais, dizendo que não houve critério algum para a escolha dos respectivos diretores mais votados e que a mencionada eleição sucumbiu ante o comando político. Ato contínuo, o vereador José Rossoni, usando da palavra, ratificou as críticas dirigidas ao Governo Federal pelo vereador Lourival Netzel. Encerrado o Expediente, passou-se à ORDEM DO DIA. Posto em discussão o regime de urgência do projeto de lei nº 14/83, cuja súmula trata de autorização ao Poder Executivo Municipal de dispor das máquinas do parque rodoviário da Prefeitura para uso particular da população do Município, mediante remuneração e dá outras disposições. Usando da palavra para discutir o regime de urgência, a vereadora Isolda Vana afirmou que o assunto, objeto que deu origem ao projeto de lei em apreço, é bastante complexo e merece, portanto, um estudo mais apropriado por parte do Legislativo Municipal o que, para tanto, pediu a baixa do projeto à Comissão competente. Também Salientou que tem conhecimento da escassez de saibreiras no Município de Campo Largo e afirmou que se o saibro existente no Município será insuficiente para um futuro próximo, o que seria das reservas desse material se fosse estendido o uso a particulares. Em seguida usou da palavra para discutir o regime de urgência o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



la Prefeitura Municipal o que tiraria a função daquela Empresa Pública e teceu comentários sobre a ilegalidade da cobrança de taxas pelo Poder Executivo pela prestação de serviços ao povo deste Município. Finalizando, afirmou que todos têm conhecimento das dificuldades por que passa o Executivo Municipal, quanto ao seu parque de máquinas e que, agora, estranhamente, dá-se entrada de um projeto de lei desta natureza, para tanto, disse o vereador que o citado projeto tem que ser baixado a comissão competente. Ato contínuo, o vereador Alfredo Gadens, discutindo o requerimento de urgência em apreço, defendeu o mesmo, como também, o projeto de lei. Rebateu críticas dirigidas pelo vereador Lourival Netzel no que tange a cobrança das taxas que serão cobradas pela prestação de serviços aos particulares. Justificou que existe no Município de Campo Largo saibro em abundância e que os serviços, objetos do aludido projeto, quando executados a particulares não trarão prejuízos as reservas de saibro e nem mesmo ao parque de máquinas da Prefeitura. Disse, ainda, que quando tais serviços forem executados pelo Poder Executivo nas vias públicas do interior do Município, poderá ser estendido ao homem do campo que encontra sérias dificuldades com relação a extensão das estradas particulares que dão acesso ao imóvel do proprietário. Finalizando, afirmou que tais serviços, como todos sabemos, eram executados, com certa frequência e de forma irregular, pela gestão anterior. O vereador Alfredo Gadens disse que confia no projeto de lei e que as tabelas serão condizentes com os valores de custo dos serviços prestados, por isso, afirmou o vereador, sou favorável a sua aprovação. Logo a seguir, usou da palavra o vereador José Rossoni que rebateu críticas dirigidas ao regime de urgência e o projeto de lei, afirmando que o Poder Executivo saberá regularizar a matéria, merecendo a confiança dos vereadores desta Casa de Leis. Ainda mais, disse o vereador, nesta gestão que é voltada, única e exclusivamente, ao povo campolarguense. Por último, justificou a aprovação do regime de urgência. Em seguida, no instante em que o Senhor Presidente encerrava a discussão do regime de urgência e o colocava em votação, com base no parágrafo 2º, do artigo 120, do Regimento Interno, o vereador Lourival Netzel, concomitantemente, insistia em discutir o regime de urgência. Na oportunidade o Senhor Presidente alertou o mencionado vereador para o detalhe de que o mesmo já havia se manifestado a respeito do regime de urgência e que encerrava a discussão e colocava o mesmo em votação. O vereador Lourival Netzel, inconformado com a medida da Presidência de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



uma vez mais amparado no Regimento Interno, em seu artigo 61, inciso III, a cassar-lhe a palavra. Com essa decisão da Presidência, o vereador se exaltou e falou que se tratava de ato arbitrário e ditatorial do Presidente, taxando-o, também, de incompetente. Logo a seguir, serenado o tumulto pelo silêncio do vereador Lourival Netzel, a Presidência colocou em votação o requerimento de urgência, aprovado por sete votos favoráveis, contra seis votos da Bancada do PDS. Ato contínuo, foi colocado em discussão e votação o projeto de lei em apreço. Usando da palavra o vereador Rubens Guarezi, criticou o projeto de lei e a forma de sua votação. Em seguida, o vereador Alfredo Gadens, usando da palavra para discutir o projeto de lei, foi aparteado várias vezes pelo vereador Rubens Guarezi. A Liderança da Bancada do PMDB teceu longo comentário justificando sua posição favorável ao projeto de lei, dizendo que acredita plenamente no Executivo Municipal no que tange a regulamentação do projeto em apreço. Em seguida o vereador José Rossoni, usando da palavra, afirmou que na administração anterior as máquinas foram usadas para prestar serviços à campanha eleitoral do PDS e criticou aquela Administração que, praticamente, destruiu o parque de máquinas da Prefeitura. Com isso, disse o vereador que a atual Administração teve elevados gastos para poder recuperá-las e colocá-las em condições de prestar serviços ao povo campolarguense. Em votação nominal, requerida pelo vereador Rubens Guarezi, o projeto de lei nº 14/83 foi aprovado em discussão única. Apresentando o seguinte resultado: os vereadores Raul Negrão, Airton de Oliveira, Alfredo Gadens, Darci Andreassa, João Zavatti e José Rossoni, todos do PMDB, votaram favoravelmente pela aprovação do citado projeto; os vereadores Isolda Vana, Ari Cequinel, Pedro Barausse, Lourival Netzel, este último ao manifestar seu voto, disse: "voto pela rejeição para não tumultuar a Sessão", Balduino Vidal e Rubens Guarezi, todos da Bancada do PDS, votaram pela rejeição do projeto de lei. Como o resultado da votação terminou empatado, o Senhor Presidente, usando do seu voto, manifestou-se favoravelmente pela aprovação do projeto de lei nº 14/83, ficando aprovado por sete votos favoráveis, contra seis votos do PDS. À sanção. Ato contínuo entrou em discussão e votação o pedido de providências de autoria do vereador Balduino Vidal, Para discutir, o seu autor justificou o motivo que deu origem a solicitação que trata da execução de serviços de patrolamento e ensaibramento da Estrada da Ratada, trecho que liga o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



tar tais melhorias assim que chegasse o momento, pois que consta dos planos de obras daquele Departamento. Ato contínuo, o vereador Lourival Neltzel pediu palavra e o Senhor Presidente disse que o mesmo estava com a palavra cassada pelo fato do comportamento em Plenário do mesmo quando da votação do regime de urgência do projeto de lei nº 14/83. O vereador Lourival Netzel, uma vez mais irritado, retirou-se da Bancada de vereadores do PDS. Em votação o mencionado pedido foi rejeitado por seis votos da Bancada do PMDB, contra cinco votos do PDS. Em seguida, foi colocado em discussão e votação pedido de providências do vereador Ari Cequinel, no sentido de que seja patrolada e ensaibrada as Ruas do Loteamento Jardim Emília, situado na Rodovia do Café, Km. 17, em Rondinha. Para discutir o vereador Ari Cequinel justificou o seu pedido. Em seguida usou da palavra do vereador Alfredo Gadens que afirmou ter o Deptº de Obras despendido grandes esforços, após as chuvas que assolaram o Sul do Brasil, para atender esses pequenos serviços. Disse o vereador que num curto espaço de tempo tais serviços serão executados pela Administração por constarem do cronograma daquele Deptº de Obras. Para tanto, o vereador deixou em aberto a votação. Usando da palavra o vereador José Rossoni, disse que todos os pequenos serviços de patrolamento e ensaibramento estão cobertos por pedidos da Bancada do PMDB e que, também, constam dos cronogramas do Departamento de Obras, de sorte que, num curto espaço de tempo tais obras serão executadas o que justifica a desnecessidade do presente pedido, disse o vereador. Em votação o pedido de providências do vereador Ari Cequinel foi rejeitado por seis votos da Bacada PMDB, contra cinco votos dos vereadores do PDS. Logo a seguir foi colocado em discussão e votação pedido de providências de autoria do vereador José Rossoni, para que a Prefeitura Municipal de Campo Largo adquira inicialmente para experiência um trator agrícola e demais implementos, com a finalidade de auxiliar os pequenos produtores agrícolas do Município. Para discutir o vereador Alfredo Gadens teceu comentários elogiosos ao seu autor, ressaltando a relevância do pedido em apreço, por atender ao pequeno agricultor que vive, no presente momento, situação difícil. Sugeriu, entretanto, que o mencionado pedido fosse baixado à Comissão competente a fim de que o mesmo receba, além de um enriquecimento, um especial tratamento. Finalizando a discussão, o vereador Alfredo Gadens requereu registro em Ata de voto de louvor aos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

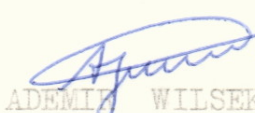
ESTADO DO PARANÁ



TO KLEMES, Presidente da Fundação João XXIII, parabenizando-o pelo dinamismo, senso de Administração Pública e relevantes serviços desenvolvidos na Direção daquela Entidade Municipal. Em seguida, a vereadora Isolda Vana, usando da palavra para discutir o pedido do vereador José Rossoni, ratificou a sugestão proposta pelo vereador Alfredo Gadens para que o mencionado pedido fosse baixado à Comissão competente. Em votação o aludido pedido foi baixado à Comissão de Obras e Serviços Públicos. Em seguida, foi colocado em discussão e votação pedido de providências de autoria do vereador Raul Negrão para que seja constituída Comissão Especial com atribuições para apurar irregularidades havidas na aquisição de Casas Populares nos Conjuntos Habitacionais da COHAB neste Município. Aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se, em seguida, às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes vereadores: Alfredo Gadens; Isolda Vana; Darci Andreassa; José Rossoni; e Rubens Guarezi, este último, afirmou que, dentro do prazo legal e através de medida própria, protestaria contra a decisão do Senhor Presidente da Mesa no que se refere a cassação da palavra do vereador Lourival Netzel. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Sessão, marcando a próxima para o dia cinco do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três em caráter ordinário e no horário regimental e para constar, lavrou-se a presente Ata, que, depois de discutida e aprovada em Plenário, será assinada pela sua Presidência. E eu, Rossoni, José Rossoni, Secretário, a subscrevi. Sala das Sessões, vinte e dois de agosto de hum mil novecentos e oitenta e três.

APROVADA, Sala das Sessões, cinco de setembro de mil novecentos e oitenta e três.




ADEMIR WILSEK
Presidente